

O testemunho e a contagem · Guia e soluções

11-ano · exposicao-de-fontes

1. Por que a primeira síntese identifica uma contradição que não está demonstrada?

Compara ocupação de bancas com dificuldades económicas como se fossem a mesma medida.

Parágrafos 1 e 2

Ocupação e experiência económica respondem a perguntas diferentes. Mais bancas pode coexistir com dificuldades; não se conhece uma saída dos vendedores entrevistados.

2. Que problema a expressão «nessa altura» exige resolver?

A possível diferença entre os períodos evocados.

Parágrafo 3

A expressão não fixa um intervalo comum; uma pessoa fala de meses e outra de anos. Não trata ordem de bancas ou duração das entrevistas.

3. Que efeito tem a separação administrativa de espaços pequenos?

Pode alterar os totais sem corresponder integralmente a crescimento real.

Parágrafo 4

Contar espaços separados pode aumentar o total sem aumento equivalente de atividade. Não prova ausência de crescimento nem invalida memórias.

4. Que princípio orienta a nova apresentação das fontes?

Relacionar cada fonte com a pergunta que pode esclarecer.

Parágrafos 5 e 6

Organizar por perguntas permite usar capacidades distintas das fontes. Não escolhe vencedor nem faz testemunhos provarem totais.

5. Como deve ser lida a voz expressiva que os alunos conservaram?

Torna uma experiência visível sem representar necessariamente todos os vendedores.

Parágrafo 6

O testemunho expressivo mostra experiência situada. Não mede bancas nem ganha representatividade por ser escolhido para apresentação.

6. A expressão «nessa altura» dá aos testemunhos um período de comparação que coincide com o dos registos.

Falso

Parágrafos 1 e 3

Falso: uma vendedora fala dos primeiros meses e outro de vários anos. A expressão não fixa um período comum; a comparação exige identificar as referências temporais de cada fonte.

Falso